



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2013
(dos Srs. Sebastiao Balarocha e Fernando Francischini)

Requer a realização de Audiência Pública com os convidados que abaixo especifica para discutir o acidente ocorrido nas obras do Estádio Itaquerão do Corinthians sede da Copa do Mundo e que ocasionou duas mortes.

Senhor Presidente

Requeiro a V. Exa. nos termos do Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário, se digne a adotar as providências necessárias à realização de reunião de Audiência Pública com os convidados a seguir listados para debater o acidente ocorrido nas obras do Estádio Itaquerão do Corinthians sede da Copa do Mundo e que ocasionou duas mortes.

Convidados:

- **ALDO REBELO** - MINISTRO DOS ESPORTES E RESPONSÁVEL PELAS PREPARATIVOS DA COPA DO MUNDO 2014;
- **ANTÔNIO DE SOUZA RAMALHO** - PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE SÃO PAULO (SINTRACON-SP);
- **FREDERICO BARBOSA** - GERENTE OPERACIONAL DA ODEBRECHT, CONSTRUTORA RESPONSÁVEL PELA CONSTRUÇÃO DO ITAQUERÃO;
- REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TÉCNICOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO (FENATEST);
- **ANDRÉS SANCHEZ** – EX-PRESIDENTE DO CORINTHIANS E RESPONSÁVEL PELO ANDAMENTO DAS OBRAS.
- **BENEDICTO JUNIOR** – PRESIDENTE DA ODEBRECHT INFRAESTRUTURA.

733A8C5C00

733A8C5C00



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público

JUSTIFICAÇÃO

Diante da possível controvérsia veiculada na imprensa em que muito se diz sobre as possíveis causas e possíveis responsáveis pelo acidente ocorrido no último dia 27 de novembro no estádio do Corinthians que é uma das sedes da Copa do Mundo 2014 e se mantido o cronograma sediará o primeiro jogo de abertura da Copa, vislumbramos ser necessário que estes responsáveis pela obra e pelos trabalhadores esclareçam em uma reunião de Audiência Pública sobre o que aconteceu, quais medidas serão tomadas para que não se repitam e quais as precauções estão sendo tomadas para que não ocorra nenhuma eventualidade na estrutura durante a realização dos eventos da Copa do Mundo.

Vejamos o que algumas matérias que estão sendo veiculadas nos sites de notícia:

Acidente nas obras do estádio do Corinthians deixa mortos

Estrutura caiu sobre caminhão e arquibancadas na tarde desta quarta (27).

Estádio vai sediar jogo de abertura e mais cinco partidas da Copa de 2014.

Do G1 São Paulo
2986 comentários

733A8C5C00
733A8C5C00



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público



Um acidente nas obras do estádio do Corinthians, ocorrido no início da tarde desta quarta-feira (27), deixou duas pessoas mortas, de acordo com a Polícia Militar e com o Corpo de Bombeiros. Um guindaste que estava do lado de fora do estádio, tombou e atingiu parte da estrutura das arquibancadas e um caminhão que estava parado no local.

Segundo a construtora Odebrecht, que lidera o consórcio que faz a obra, morreram no acidente os trabalhadores **Fábio Luiz Pereira**, de 42 anos, motorista e operador de guindaste do tipo munck da empresa BHM, e Ronaldo Oliveira dos Santos, 44 anos, montador da empresa Conecta.

A construtora explica em nota que pouco antes das 13h, o guindaste que içava o último módulo da estrutura da cobertura metálica do estádio tombou provocando a queda da peça sobre parte da área de circulação do prédio leste – atingindo parcialmente a fachada. Segundo a empresa, a estrutura da arquibancada não foi

733A8C5C00

733A8C5C00



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público

comprometida. Um caminhão que estava nesta área externa foi atingido e o motorista que estava na cabine morreu.

A **Defesa Civil fez uma interdição emergencial de 30% da obra**, na área Leste do estádio. Posteriormente, técnicos da subprefeitura irão realizar vistoria se a obra precisará ser analisada.

Em nota, o Corinthians lamentou o acidente e decretou sete dias de luto. O estádio do Corinthians foi o local escolhido pela Fifa para o jogo de abertura da Copa do Mundo no dia 12 de junho de 2014, que será entre a seleção brasileira e um adversário a ser definido no sorteio das chaves do Mundial no dia 6 de dezembro, na Costa do Saupe (BA). Outros cinco jogos da Copa também estão previstos para a Arena Corinthians.

Operários colocavam estrutura

Os bombeiros afirmaram ter sido chamados para atender ocorrência na Avenida Miguel Ignácio Curi, 900, Itaquera, **São Paulo**, às 12h54. No horário, operários faziam a colocação de estruturas em um arco na fachada do estádio. O guindaste não resistiu ao peso e tombou.

Os operários foram dispensados e deixavam o estádio por volta das 13h45. Adilan Freitas, de 30 anos, que trabalha na obra, relatou que o acidente aconteceu quando um guindaste subia a última peça da cobertura. "Ouvi só o barulho de trincar o painel", relatou. Ele contou que estava distante, mas que mesmo assim foi possível ouvir o barulho.

Almoço evitou tragédia maior

Operário da obra do estádio do Corinthians José Mário da Silva, 48 anos, afirmou que haveria mais mortes em acidente com guindaste na tarde desta quarta-feira **se a maioria dos funcionários não estivesse em horário de almoço**.

Passei embaixo da estrutura para ir almoçar. Se não tivesse sido na hora do almoço muito mais gente poderia ter morrido. Eu poderia não estar vivo"

José Mario da Silva, operário

"Passei embaixo da estrutura para ir almoçar. Se não tivesse sido na hora do almoço muito mais gente poderia ter morrido. Eu poderia não estar vivo. Só ouvi o barulho. Ele colocava a última peça da cobertura, que era a mais pesada", disse Silva que trabalha há quatro anos na obra.

733A8C5C00

733A8C5C00



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público

Corinthians lamenta mortes

A assessoria de imprensa do Corinthians confirma a ocorrência do acidente que deixou funcionários que trabalhavam no Itaquerao feridos, mas não soube informar detalhes. "A diretoria do Sport Club Corinthians Paulista vem a público lamentar profundamente o acidente ocorrido há pouco na Arena Corinthians. Não existem outras informações no momento", informou em nota. O clube decretou sete dias de luto.

Policiais civis do 65º DP, Artur Alvim, foram ao local do acidente pelo fato dele ter ocorrido na área de atuação da delegacia.

MP estuda pedir suspensão da obra

O Ministério Público Estadual (MPE) informou que fará uma vistoria no local e exigirá laudos da Polícia Técnico-Científica para **avaliar se irá pedir a Justiça a paralisação da obra** do estádio da abertura da Copa. O promotor José Carlos de Freitas, da Promotoria de Habitação e Urbanismo, disse que a vistoria que fará com o Corpo de Bombeiros já estava programada por conta de um relatório que havia recebido da corporação, que listou 50 irregularidades apontadas na construção do estádio em relação à segurança contra incêndios.

De acordo com relatório do Corpo de Bombeiros, o estádio não tinha, até 29 de outubro, aprovação do "Projeto Técnico de Segurança Contra Incêndio". Segundo documento ao qual o **G1** teve acesso, a razão foi a "morosidade" na correção de "inconformidades" constatadas no projeto técnico.

Fifa diz que segurança é prioridade

O presidente da Fifa, o suíço Joseph Blatter, escreveu no Twitter: "Estou profundamente triste com a morte trágica de trabalhadores da Arena Corinthians. Nossas profundas condolências com as famílias". O secretário-geral da Fifa, o belga Jerome Valcke, afirmou: "Nós estamos muito chocados com as notícias vindas de São Paulo. Aguardamos novas notícias das autoridades que estão investigando o acidente".

Fonte G1 <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2013/11/acidente-nas-obras-do-estadio-do-corinthians-mobiliza-bombeiros.html>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público

Sindicatos revelam denúncia de que alerta de risco na obra foi ignorado

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo (Sintracon), Antonio de Sousa Ramalho, declarou nesta quinta-feira que um técnico de segurança do Itaquerão fez alerta interno de que haveria risco de desabamento no setor onde ocorreu a queda de peça metálica. Dois funcionários morreram. A Federação Nacional dos Técnicos de Segurança no Trabalho (Fenatest), entidade sindical de âmbito federal, também afirma ter recebido a denúncia.

A construtora Odebrecht nega a existência desse alerta. Em nota, a empresa diz que "não houve nenhum alerta prévio ao acidente" e nega "a ocorrência dos eventos relatados pelo presidente do Sintracon." A nota termina com a Odebrecht reafirmando o que chama de rigor nos procedimentos de segurança do trabalho. "Até essa quarta-feira, a obra havia registrado 9,5 milhões de horas trabalhadas sem acidentes graves."

Ramalho, da Sintracon, que também é deputado estadual pelo PSDB, acrescenta que foi feita vistoria após o alerta do técnico de segurança (cujo nome não foi revelado por Antonio) por volta das 8h e que a reclamação foi considerada improcedente. Quatro horas depois aconteceu o desabamento.

733A8C5C00

733A8C5C00



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público

"Eu entrei em contato com um técnico de segurança do estádio horas depois do acidente. Essa pessoa me contou que havia alertado sobre o risco de a grua tombar, que existia risco de acidente. Eles vistoriaram o local e entenderam que não havia risco", acusa o presidente do Sintracom.

O presidente do Sindicato reforçou as críticas. Ele contou ainda que o técnico de segurança foi esnobado por um engenheiro de produção (chefe do setor) quando comunicado sobre o risco de acidente. O alerta dado horas antes da tragédia foi subestimado, frisou Antonio Ramalho.

"O engenheiro de produção teria dito ao funcionário que eu ouvi: 'Você é segurança do trabalho. Isso [*análise do risco*] é competência do engenheiro civil. Apesar dessa resposta, o técnico me contou que acionou seu superior [um engenheiro de segurança] e documentou um possível risco de desabamento".

O presidente da Fenatest, Armando Henrique, também contou sua versão para a denúncia. "Só foi esta denuncia, que foi anônima. Não teve mais fato novo. Eu recebi ontem à tarde antes do anoitecer, não sei que horas eram, mas foi à tarde", contou.

Henrique ainda completa com uma possível explicação para a tragédia. "O acidente, quando acontece nesse caso, é porque a prevenção não está correta. Eles [empresas envolvidas na construção] não admitem. Falam que é obra do acaso. É inerente ao trabalho. Isso é lamentável, a vida dos funcionários é secundária, estamos aguardando a conclusão final."

733A8C5C00

733A8C5C00



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público

O coordenador da Defesa Civil municipal, Jair Paca de Lima, disse que a vistoria feita pelo órgão nesta quinta-feira não encontrou declividade no solo onde estava localizado o guindaste.

"Se houve declividade, foi de milímetros. E isso só o laudo pericial poderá dizer", disse Jair.

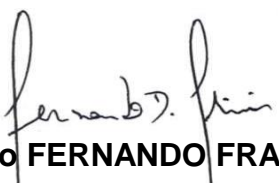
Representantes da Defesa Civil estiveram no Itaqueração nesta quinta de manhã e informaram que continuarão interditando parte do estádio.

Fonte-Uol

<http://copadomundo.uol.com.br/noticias/redacao/2013/11/28/sindicato-diz-que-houve-alerta-mas-que-engenheiros-do-itaquerao-ignoraram.htm>

Sala das Sessões, em de de 2013


Deputado **SEBASTIÃO BALARROCHA**
SDD/AP


Deputado **FERNANDO FRANCISCHINI**
Líder do SDD/PR

733A8C5C00
733A8C5C00